

A SEXUALIDADE EM PORTADORES DE CÂNCER- OS MÉDICOS E O QUE PODE SER FEITO

Jaqueline Brendler Porto¹

Com o avanço da medicina, os tratamentos para câncer têm se tornado cada vez mais efetivos, prolongando a vida das pessoas. Urge, pois, que se melhore a qualidade da vida, após o câncer. Pessoas com uma sexualidade saudável, antes do diagnóstico de câncer, têm mais facilidade de continuarem sendo felizes sexualmente, após a doença e o seu tratamento. O diagnóstico de câncer muda a vida da pessoa e a sua visão do mundo. A busca de uma sexualidade satisfatória se faz, na medida em que o perigo do câncer é afastado. Podemos mencionar que possíveis alterações, em relação à sexualidade, passam por: 1- mudanças físicas relacionadas à imagem corporal e a algumas possíveis limitações físicas; 2-dificuldades no funcionamento sexual; 3- alterações na confiança sexual; 4- dificuldades na interação com o(a) parceiro(a) sexual; 5-enfraquecimento da identidade masculina ou feminina; 6-diminuição da auto-estima.

A promoção da saúde sexual, através de uma adequada orientação ou através da terapia sexual, é vital para preservar a qualidade da vida. As pesquisas são unânimes em afirmar que um mais baixo nível de conhecimento sexual está relacionado a atitudes negativas e preconceituosas em relação à sexualidade.

¹Médica;Porto Alegre.Tel: 51/3.228.03.22. E-mail: jaqbrendler@cpovo.net

Como lidar com a disfunção, com a queixa sexual, se mesmo o que é o saudável é desconhecido? O que pode ser feito? É mister que se insiram aulas de sexualidade humana na formação acadêmica dos médicos, a fim de que haja um aumento na habilidade de falar sobre sexualidade, de propor uma orientação sexual ou um tratamento. Os médicos com um maior nível de conhecimento podem usar o modelo PILSET (permissão, informação limitada, sugestões específicas e terapia intensiva).

Quando não estiverem aptos a lidar com a terapia intensiva para problemas sexuais, podem encaminhar o paciente a um especialista. Nos centros oncológicos, o ideal é que haja trabalhos de grupo, com equipes multidisciplinares que trabalhem todos os aspectos da vida dessas pessoas, inclusive o sexual.